

OCORRÊNCIA DA SECA DOS PONTEIROS DA GOIABEIRA (Erwinia psidii) EM MATO GROSSO DO SUL E O SEU CONTROLE ALTERNATIVO IN VITRO

Autor(res)

Héber Ferreira Dos Reis
Renato Ribeiro Concolato
Lilian Maria Arruda Bacchi

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

AGRAER

Resumo

A falta de variedades resistentes e a ineficácia de controle químico à seca dos ponteiros da goiabeira ou bacteriose (Erwinia psidii) têm levado muitos produtores a eliminar seus pomares comerciais de goiaba. Diante disso, este trabalho teve por objetivo pesquisar controles alternativos à seca dos ponteiros da goiabeira. Foi realizado um estudo epidemiológico na região Centro Sul, de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Itaporã, Ivinhema e Dourados, através de entrevistas com produtores comerciais e coletas de amostras de goiabeiras. Foram obtidos in vitro, no Lab. de Fitopatologia/Ufgd, isolados de E. psidii através das amostras coletadas, e a confirmação por testes fisiológicos e nutricionais. Foi realizado um ensaio in vitro, com um isolado selecionado, em DIC, com dezessete tratamentos e seis repetições. Os tratamentos utilizados foram testemunha (sem tratamento) e extratos aquosos de cravo-da-índia, canela, gengibre e alho nas concentrações de 25, 50, 75 e 100%. Para avaliação, foram considerados quatro períodos de incubação (2, 4, 6, e 8 dias), medindo-se o diâmetro de inibição bacteriano em dois sentidos, perpendicularmente, em milímetros (mm). Os dados foram submetidos à análise de variância e tendo ocorrido significância, as médias entre os tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelo estudo epidemiológico, foi verificada ausência de sintomas da bacteriose em Ivinhema, presença em 50% das áreas em Itaporã e 100% em Dourados, não sendo possível afirmar que a doença é proveniente de mudas contaminadas, uma vez que nos três municípios, a maioria dos pomares comerciais são de mesma procedência. No ensaio in vitro, houve interação significativa somente entre extrato e concentração, tendo o cravo e o alho apresentado superioridade significativa na concentração de 50%, e somente o cravo em 75 e 100%. A canela e o alho foram equivalentes e superiores ao gengibre em 75%, e em 100% a significância foi decrescente para canela, alho e gengibre. As concentrações apresentaram efeito linear para o extrato de cravo, e quadrática para os extratos de alho, canela e gengibre. Os tratamentos com extrato de cravo 75 e 100% demonstraram ser os mais eficazes.

Apoio FUNDECT
Palavras-chave: extratos vegetais, bacteriose, goiaba.

Agência de Fomento



FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar